

PERFIL DOS CASOS DE CÂNCER DE ESÔFAGO ATENDIDOS NO HCPA ENTRE 2004 E 2006

BRUNO BLAYA BATISTA; EDUARDO BARCELLOS FUMEGALLI, CLAUDETE DE OLIVEIRA, MARCELLE REESINK CERSKI, JAIR FERREIRA

**Introdução:** No mundo, ocorrem 391 mil casos novos de câncer de esôfago anualmente. Em homens, a incidência é duas vezes maior do que em mulheres. Em nosso País as mais altas taxas de incidência ocorrem nas regiões Sul e Sudeste.<sup>1</sup> **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar as características dessa neoplasia nos pacientes atendidos em um hospital de referência. **Material e Métodos:** Para este estudo transversal foram usados os dados do Registro Hospital de Câncer do HCPA no período de jan/2004 a maio/2006, perfazendo um total de 3988 registros contabilizados. Para análise estatística foi utilizado o programa Epi Info. **Resultados:** No período analisado foram registrados 204 (5,11%) casos de neoplasia esofágica (CID 15) dos 3988 registros de câncer. Desses 150 (73,52%) eram homens e 54 (26,47%) mulheres. Apresentavam uma idade média de 56,20 anos. Em relação à topografia, 6,86% acometeram o esôfago proximal CID 15.3, 16,17% esôfago medial CID 15.4, 20,09% esôfago distal CID 15.5 e 56,86% não tinham localização especificada CID 15.9. No diagnóstico histológico prevaleceu o carcinoma epidermóide (78,43%), seguido pelo adenocarcinoma (13,72%). Do total de casos registrados como neoplasia esofágica 175 (85,78%) apresentavam como fator de risco o tabagismo, 127 (62,25%) o alcoolismo e 125 (61,27%) apresentavam os dois fatores de risco. **Conclusão:** A literatura mundial aponta uma igualdade na prevalência de carcinoma epidermóide e de adenocarcinoma<sup>2</sup>, porém nosso estudo evidenciou o predomínio do primeiro. Talvez pela alta prevalência de fumo e de álcool que constituem os fatores de risco principais para este tipo de câncer e sua presença conjunta se caracteriza por sinergismo em escala multiplicativa. Porém, mais estudos são necessários para melhor avaliar o perfil epidemiológico.